

O Paraná, saúde

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ
DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 2018

A vibrant night scene featuring a massive display of fireworks exploding in the sky, creating a dense pattern of white and yellow streaks against a dark background. In the foreground, the silhouettes of three people are visible against the bright light of the fireworks. One person on the left is pointing upwards, while the others are looking towards the display. The overall atmosphere is festive and celebratory.

Na virada, proteja os seus ouvidos

morya.

sicredi.com.br

Fazer Juntos por Confiança

Fazer juntos por você é dar espaço para a sua participação. Aqui, votamos os rumos do negócio e compartilhamos os resultados financeiros. Porque gente que coopera cresce.

Abra uma conta com a 1ª Instituição Financeira Cooperativa do Brasil.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

Sinusite também pode afetar as crianças; saiba como evitar

Muita gente acha que a sinusite é um problema que afeta apenas os adultos, mas as crianças também podem sofrer com essa inflamação. Ela geralmente pega carona com resfriados, gripes, alergias, refluxo, mudanças bruscas de temperatura e locais com muita poeira, por isso, todo o cuidado é pouco para evitar essa complicação nos pequenos.

Segundo o otorrinolaringologista do Hospital Otorrinos Curitiba Diego Malucelli, apesar de os seios paranasais ainda não estarem completamente formados nas crianças, os casos de sinusites nos pequenos são muito comuns em se tratando de vias aéreas superiores.

"Em bebês ou crianças pequenas os pais devem estar atentos à presença de secreções nasais acompanhadas de sinais como febre, sonolência, irritabilidade, nariz entupido, tosse e dificuldade para amamentar e comer", lembrou o especialista.

O QUE É SINUSITE?

A sinusite é uma inflamação dos seios da face, que pode ser causada por um agente etiológico, por exemplo, uma bactéria ou fungo, ou por alguma obstrução desses seios, como um pólipos.

ALÍVIO DOS SINTOMAS

De acordo com o otorrino, o uso de analgésicos, descongestionantes nasais e

antialérgicos promove certo alívio dos sintomas, mas não a cura, pois algumas vezes devem ser administrados agentes antimicrobianos. Se a sinusite for bacteriana, o uso de antibióticos será necessário. "Quando os pais perceberem alguns dos sintomas, é importante consultar um otorrinolaringologista, que

poderá orientá-lo corretamente no tratamento", ressaltou Diego Malucelli.

DE OLHO NA ALIMENTAÇÃO

Os pais devem estimular as crianças com uma alimentação saudável desde os primeiros anos de vida, e certos alimentos podem ajudar a prevenir a sinusite. "Au-

mentar a ingestão de alimentos que não interferem na produção de muco, tais como frutas frescas, hortaliças, cereais integrais, entre outros, ajudam a prevenir a sinusite. Além disso, alimentos ricos em vitamina C, como laranja, mamão, pimentão, manga, brócolis, morango, auxiliam a fortalecer o sistema imunológico", completou Diego Malucelli.

Cuidados diários

No dia a dia, é possível ter alguns cuidados para que a sinusite passe longe das crianças. Confira algumas dicas:

- beber bastante água;
- fazer inalação ou lavagem nasal com soro fisiológico;
- evitar contato com pessoas que fumam;
- manter o ambiente sempre limpo e higienizado;
- evitar locais com ar-condicionado (casa, lojas, carros etc);
- proteger-se do frio, principalmente nos meses de outono e inverno;
- evitar locais com muita aglomeração de pessoas e pouco ventilados.



FONTE: WWW.OTORRINOSCURITIBA.COM.BR

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná
Jornal de Fato

Direção-Geral
Clarice Roman

Diretor
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br
jadir.jornalista@gmail.com

Editora-chefe
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR
CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

REPRESENTANTES NACIONAIS
Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666

Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600
Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

Emails
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

Você sabia? Fogos de artifício podem causar danos permanentes à audição

A contagem regressiva para a virada de ano já começou. A queima de fogos é um dos momentos mais esperados nesta época do ano. O que pouca gente sabe é que os sons dos fogos podem contribuir para ou até causar perda auditiva. De acordo com a SOB (Sociedade Brasileira de Otologia), esse tipo de problema, mais conhecido como perda auditiva induzida por ruído (Pair), atinge 35% dos brasileiros.

O problema é provocado pela exposição por tempo prolongado ao barulho muito alto, que pode acontecer em shows, boates, festas e até mesmo com fones de ouvido.

Fayez Bahmad Jr, do Iborl (Instituto Brasiliense de Otorrinolaringologia), explica que é

uma doença grave e comum. "Cerca de 20% da população brasileira é portadora de surdez neurossensorial bilateral, decorrente de exposição a ruídos intensos", aponta.

Segundo ele, apenas alguns minutos expostos a ruído sonoro superior a 120 dB (decibéis) já são suficientes para gerar perda auditiva irreversível.

O especialista complementa que a perda auditiva induzida por ruído pode apresentar alguns sintomas: além da perda auditiva, dificuldade de compreensão de fala, zumbido e intolerância a sons intensos. "É comum ainda que os afetados pela doença relatem queixas, como cefaleia, tontura e irritabilidade, entre outros", destaca Fayez.



A perda auditiva induzida por ruído é responsável por 35% dos casos de surdez no País, de acordo com a Sociedade Brasileira de Otologia

Sinais

De acordo com o otorrinolaringologista, o trauma sonoro pode apresentar dor ou não, mas ao primeiro indicio - como zumbido, tontura ou perda auditiva - a orientação é procurar imediatamente um especialista para verificar se a audição foi afetada ou lesionada e, em seguida, proceder com o tratamento adequado.

"Durante as festas de fim de ano, caso a exposição aos fogos ou a sons muito altos seja por muitas horas, é importante prevenir. O uso de protetores auriculares pode fazer toda a diferença. Os acessórios podem ser encontrados facilmente em farmácias", orienta.



CENTRO ÓPTICO PARANÁ
VARILUX CENTER

A estação mais divertida do ano chegou!

Óculos de Sol
a partir de 6x R\$30,00

Encontre o óculos ideal para você aqui no
CENTRO ÓPTICO PARANÁ

MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Minas Gerais, 1932
Ed. Unique - Sala 01
45. 3037-6061

Facebook: Centro Óptico Paraná
Instagram: @centroopticoparana

(Próximo ao Hospital dos Olhos de Cascavel)

Ano novo: que tal parar de brincar com a sua saúde?

Uma das promessas mais comuns no Ano-Novo é emagrecer aqueles “quilinhos” extras. Termina ano e eles continuam ali. Isso quando não ganharam uns “irmãozinhos” e o que era pouco já se tornou um “tantão”. Mas o que parece ser brincadeira na verdade é algo muito sério e pode estar colocando sua vida em risco.

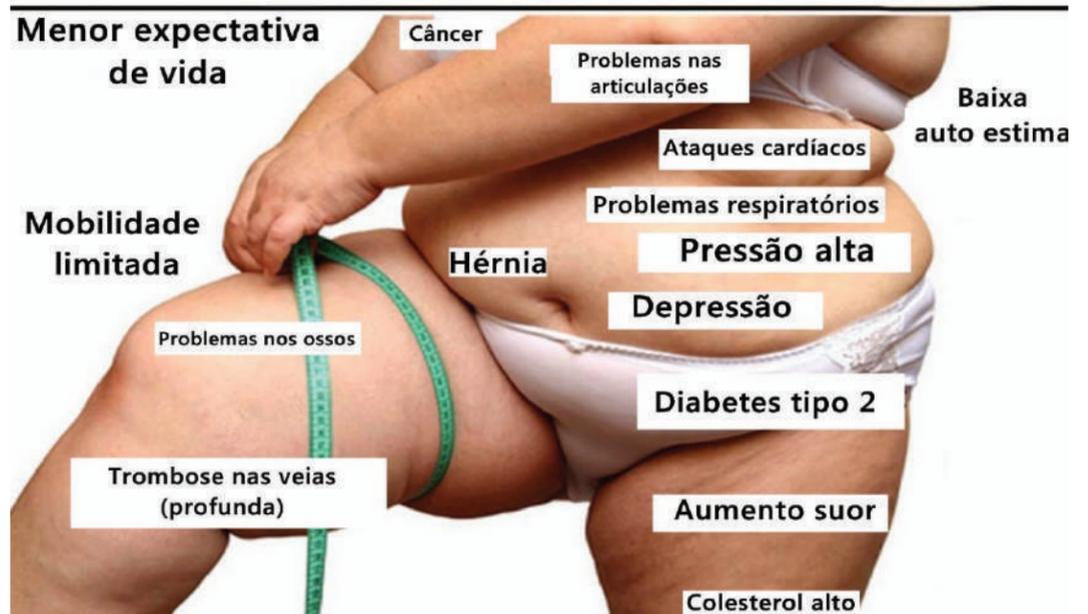
A obesidade é definida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) como o acúmulo excessivo ou anormal de gordura, que pode resultar em dano à saúde do indivíduo, e é considerada um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, apesar dos esforços em todo o mundo para o seu controle¹. Trata-se de uma pandemia, que vem alterando negativamente a saúde da população mundial, devido a uma má adaptação da sociedade à vida moderna nas grandes cidades, com toda a facilidade de acesso a produtos industrializados e ultraprocessados, ricos em carboi-

dratos simples e gorduras modificadas.

A obesidade é uma doença, inclusive com código internacional de doença próprio (CID 10 - E 66.), e deve ser encarada dessa maneira. Não existe, por definição, obeso saudável. Todo paciente obeso está exposto a um risco de desfechos cardiovasculares desfavoráveis, pois a obesidade é um fator de risco independente para infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC).

Além de ser um fator isolado para os desfechos, é também um fator de risco para a ocorrência de doenças ligadas a obesidade como o diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, aterosclerose, doenças respiratórias, osteoartrose, infertilidade, síndrome dos ovários policísticos e alguns tipos de câncer, impactando a qualidade de vida e a longevidade da população.

Os efeitos negativos da Obesidade na sua Saúde e na sua Vida



Metade da população acima do peso

De acordo com pesquisas do Ministério da Saúde, 53,8% dos brasileiros estão acima do peso e, destes, 18,9% são obesos. O Brasil está em terceiro lugar no ranking de obesidade, em comparação com outros países emergentes considerados subdesenvolvidos.

Diante de todas essas informações, a pergunta que não quer calar é: até quando você irá brincar com a sua saúde? Continua realmente achando que o emagrecimento é apenas um processo estético? Ainda acha que o mais importante é a opinião dos outros sobre o seu corpo? Persiste a ideia de que a “magreza” é uma imposição da sociedade e não uma necessidade de saúde?

Essas perguntas deveriam ecoar na cabeça de toda a população acima do peso. Muitas vezes, as pessoas negligenciam a sua saúde por desconhecimento, mas na era da tecnologia atual, onde qualquer informação é facilmente adquirida, permanecer negligenciando a sua saúde, em prol de maus hábitos alimentares e falta de atividade física, é no mínimo questionável.

Mudança no seu estilo de vida

O único modo de trazer saúde ao seu corpo, aumentar a sua longevidade, e evitar risco de morte por desfechos cardiovasculares ou câncer, é através da adoção de uma real e profunda mudança no seu estilo de vida. Mudar a sua relação com a comida, reaprender a comer e ter hábitos saudáveis no seu dia a dia. Exercitar-se sempre, incluindo uma rotina de atividade física na sua vida. Mudar a sua mente, e aprender de uma vez por todas que não vivemos para comer, devemos, sim, comer para viver.

E que tal aproveitar o novo ano para pôr isso como meta e desta vez cumpri-la?

A obesidade é uma doença extremamente complexa e multifatorial, e como tal, seu tratamento deve envolver uma equipe multiprofissional preparada para agir em cada ponto de sua etiologia, para que no final o paciente resgate sua saúde, autoestima e felicidade.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Ecodopplercardiograma com fluxo a cores (ecocardiograma transtorácico);
- Teste Ergométrico (esteira);
- Holter de 24 horas (monitor de arritmias);
- Mapa de 24 horas (monitor de pressão arterial);
- Eletrocardiograma (ECG);
- Avaliação Cardiológica;
- Avaliação de risco cirúrgico.

Dr. Marcelo B. Bianchi

Medicina Interna RQE SP 21126
Cardiologista RQE SP 23899
Ecocardiografista RQE PR 19069
CRM-24207-PR

☎ 45. 3222-1881

📞 45. 98433-6817

✉ dr.marcelobianchi@hotmail.com

📍 Rua Santa Catarina, 734
Centro - Cascavel - Pr

Câncer de mama agressivo é mais frequente em brasileiras jovens

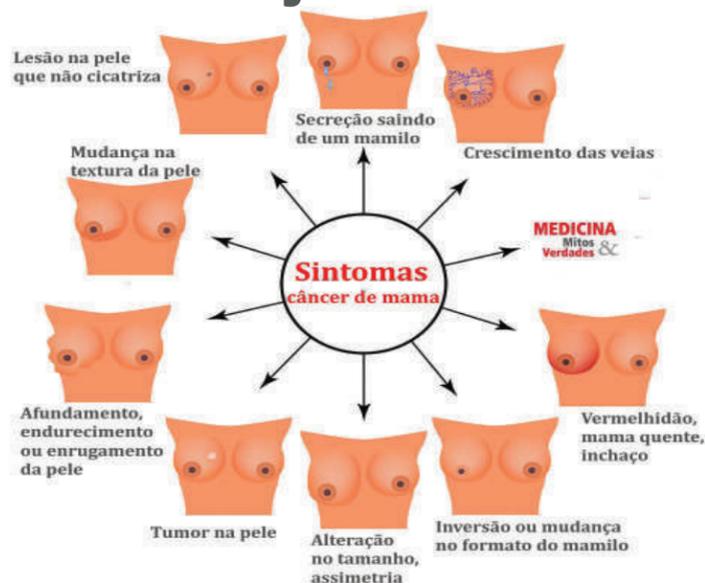
O projeto Amazona é o primeiro no Brasil a analisar os casos de mulheres com menos de 40 anos e diagnóstico de câncer. Ele está na terceira atualização e mostra a luta de pacientes contra tipos invasivos deste tipo de doença.

Os dados foram apresentados para o mundo neste mês, em um dos maiores simpósios do planeta, o San Antonio Breast Cancer Symposium, no Texas (EUA). A pesquisa com-

parou informações de pacientes com idade inferior a 40 anos e superior. A conclusão do estudo foi de que mulheres brasileiras com menos de 40 anos têm registrado câncer de mama mais agressivos e com estágio mais avançado em comparação a mulheres mais velhas.

Em Santa Catarina, o Centro de Novos Tratamentos de Itajaí incluiu participantes nessa pesquisa do Grupo Brasileiro de Estudos do Câncer de

Mama. No País, 2.950 brasileiras com diagnóstico recente de câncer de mama participaram da pesquisa realizada entre o período de janeiro de 2016 a março de 2018. "É de extrema importância ter dados das pacientes brasileiras, ver a realidade do Brasil. Só dessa forma podemos traçar metas para a melhoria da saúde no nosso país", lembra o médico oncologista do CNT, Giuliano Borges.



Imunoterapia contra o câncer de mama triplo negativo

As informações mundiais divulgadas numa das mais importantes revistas médicas, o The New England Journal of Medicine (NEJM), mostram o benefício de associar a imunoterapia no tratamento contra este tipo mais agressivo de câncer de mama: o triplo negativo. O grupo analisado recebeu a imunoterapia com quimioterapia.

Em Itajaí (SC), mulheres receberam essa medicação. O estudo clínico aconteceu no Centro de Novos Tratamentos Itajaí.

No mundo, mais de 900 pacientes participaram dessa fase da pesquisa. "A medicina dá um grande passo para tratar as pacientes com esse diagnóstico. Até o momento não tínhamos progressos na área de novas terapias para o grupo. São resultados positivos, que mostram um caminho promissor", explica o médico Giuliano Borges.

Brasil registra 6 mil novos casos de câncer de pênis em 2018

Em 2018, o Brasil registrou 6 mil novos casos de câncer de pênis, uma doença que, apesar de pouco comentada e rara, é perigosa. As estimativas são do Inca (Instituto Nacional do Câncer), que revela que isso representa 2% do total de tumores que vão atingir pessoas do sexo masculino.

Falta de higiene, idade avançada, fimose e baixas condições socioeconômicas estão relacionadas à doença.

Mas, segundo a literatura médica, outro fator também contribui para o seu surgimento: o papilomavírus humano (HPV), uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) cuja transmissão ocorre por meio do contato direto com a pele ou a mucosa infectada.

"O HPV tem uma média de

associação de 30% a 40% com o câncer peniano, em especial os tipos 16 e 18 (o vírus tem 150 variações)", diz Newton Sérgio de Carvalho, professor de ginecologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que fez uma revisão sobre o tema, publicada em 2008 no Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

De acordo com Carvalho, a pessoa diagnosticada com os tipos 16 e 18 do vírus apresenta mais chances de desenvolver câncer, não só no pênis, mas também em outras partes do corpo. "Importante ressaltar, no entanto, que a contaminação tem que estar associada a mais fatores, como a associação do HPV com ISTs, a exemplo da clamídia", reforça o médico.

ALERTA

O Brasil, segundo o artigo "Updates on the epidemiology and risk factors for penile cancer", publicado em 2017 na National Library of Medicine, está entre os países com o maior número de casos de câncer de pênis associados ao HPV, ao lado da Índia e de nações africanas.

Segundo Carvalho, o dado serve como alerta, pois, de acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, mil órgãos sexuais masculinos são amputados todos os anos por aqui em decorrência da doença. "Algo que poderia ser evitado com medidas preventivas, já que a amputação é necessária apenas em casos avançados", diz o professor.

Diagnósticos e prevenção

A infecção por um determinado tipo de HPV não exclui os outros. As chamadas coinfeções podem acontecer e apresentar dois ou mais tipos do vírus ao mesmo tempo. A importância do diagnóstico molecular se dá pelo fato de que alguns tipos de HPV estão relacionados a lesões que progridem para o câncer, e os diferentes tipos possuem sítios de infecção distintos. A genotipagem identifica os subtipos de HPV, permitindo um monitoramento adequado dos indivíduos com maior risco a desenvolverem cânceres e, assim, possibilita uma abordagem mais precisa e personalizada para prevenir a progressão da doença. Além disso, a genotipagem diferencia o tratamento no caso de pessoas com outras infecções por HPV oncogênicas menos agressivas.

A principal e mais eficaz forma de prevenção do HPV, segundo o Ministério da Saúde, é a vacinação. Ela é distribuída gratuitamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) para meninos de 11 a 14 anos, meninas de 9 a 14 anos, pessoas que vivem com HIV e aquelas com idade entre 9 a 26 anos que receberam transplante. Os adultos fora dessas faixas podem adquirir a vacina na rede privada.

Em setembro deste ano, o Ministério lançou uma nova campanha publicitária convocando os adolescentes para se atentar à causa. A meta é imunizar mais de 20 milhões de jovens, sendo 9,7 milhões de meninas e 10,8 milhões de meninos.

A comunidade médica, no entanto, está preocupada com a baixa adesão, principalmente a dos meninos. No ano passado, 2,6 milhões (35,7%) receberam a primeira dose. Já a segunda dose, dada neste ano e necessária para a imunização completa, atingiu apenas 13% do público-alvo. "É muito importante tomar a vacina porque é um procedimento preventivo que tem o objetivo de evitar que pessoas sem o HPV contraíam o vírus", diz o ginecologista Newton Sérgio de Carvalho.

Hoje, de acordo com estudo feito pelo Ministério da Saúde em parceria com hospitais e secretários de Saúde, 54,3% dos brasileiros com idade entre 16 a 25 anos têm HPV. Desse total, 37,6% apresentaram variações do vírus com alto risco para o desenvolvimento de câncer.

DICA IMPORTANTE:

Além da vacina contra o HPV, outras medidas também são necessárias para prevenir o câncer peniano. O Inca sugere limpeza diária do órgão masculino com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação, e cirurgia de fimose, pois a pele de prepúcio é estreita ou pouco elástica e impede a exposição da cabeça do pênis, dificultando a limpeza adequada e a utilização do preservativo.

Prótese de silicone também vence

Não é novidade que as brasileiras são vaidosas. Prova disso é que o Brasil é o segundo colocado quando se trata de cirurgias plásticas. Atualmente, é muito comum ver mulheres de diversas faixas etárias aderirem aos procedimentos, principalmente no que se refere aos seios, como a mamoplastia de aumento, cirurgia para a inserção de próteses de silicone que visam embelezar as mamas. Mas, será que as próteses de silicone têm prazo de validade?

A questão da validade das próteses sempre foi muito de-

batida e, segundo o cirurgião plástico Marco Cassol, algumas realmente devem ser trocadas. "As próteses mais antigas, usadas nas décadas de 80 e 90, possuem um revestimento mais fino e devem ser substituídas aproximadamente após dez anos da mamoplastia. Já as próteses mais atuais, que são feitas de gel coesivo, são mais consistentes e, geralmente, não necessitam ser trocadas tão cedo", explica.

Além da idade da prótese, o médico aponta que incômodo nos seios, dor ou coceira na re-

gião, latejamento ou cisto podem indicar a necessidade de substituição. "É preciso que seja feito anualmente um acompanhamento com exames de sangue, ultrassom e mamografia para verificar se há alguma infecção", explica.

Se o produto não for trocado dentro do período recomendado, podem acontecer rupturas e vazamentos do silicone ocasionando inflamações nos tecidos vizinhos. "A prótese deverá ser trocada quando representar danos à saúde do indivíduo, sejam eles físicos ou emocionais."

Fonte: www.marcocassol.com.br



Principais problemas ginecológicos no verão

Com a chegada do verão, alguns episódios desagradáveis costumam aparecer e prejudicar a saúde feminina. O ginecologista Domingos Mantelli aponta alguns cuidados que as mulheres devem ter com a estação mais quente do ano.

"Ficar com o biquíni molhado ou até mesmo usar roupas

sintéticas podem fazer com que os corrimentos se tornem mais recorrentes nesta época do ano", alerta o médico.

Para Mantelli, é fundamental manter uma higienização adequada e evitar a umidade prolongada na região da vagina. "Trocar os biquínis úmidos por secos, apostar em

roupas mais leves e ventiladas como saias e vestidos e, principalmente, buscar orientação médica sempre que notar algo errado", adverte.

Dentre as doenças ginecológicas que surgem mais no verão, o médico destaca a candidíase, a tricomoníase e a vaginose.

Saiba mais:

CANDIDÍASE - "É causada pelo fungo do gênero *Candida*, micro-organismo que pode ser transmitido durante o ato sexual, embora não seja considerada uma DST [doença sexualmente transmissível]", explica o ginecologista Domingos Mantelli. A doença causa coceira e dores vaginal, para urinar e no ato sexual, além de corrimento branco com odor cítrico. O problema tem cura e o tratamento deve ser feito com medicação antifúngica via oral e creme vaginal, por uma semana", ressalta.

TRICOMONÍASE - Doença causada pelo parasita *Trichomonas vaginalis* e a transmissão é por via sexual. O mal causa inflamação da vagina acompanhada de corrimento amarelo-esverdeado com odor desagradável. A doença causa dores ao urinar e durante o ato sexual. Se não for tratada, a doença pode suscitar em infertilidade e câncer do colo do útero. O tratamento é feito com medicamento via oral.

VAGINOSE BACTERIANA - Causada principalmente pela bactéria chamada *Gardnerella vaginalis*, seu principal sinal é um corrimento amarelo ou branco-acinzentado, com um odor forte, e que piora durante as relações sexuais e na menstruação. Também pode provocar ardor e um pouco de coceira. O tratamento também é realizado com medicamento via oral e creme vaginal.

INFECÇÃO URINÁRIA - A infecção urinária pode ocorrer em qualquer parte do sistema urinário como rins, bexiga, uretra e ureteres. Esse tipo de infecção é comum em mulheres devido ao tamanho da uretra feminina. Os principais sintomas são: ardência ao urinar, excesso de vontade de urinar, e urina escura e com forte odor, além de dores pélvica e retal. Em casos mais graves há sangramento na urina.

Conheça dicas simples que podem minimizar os riscos de desenvolver tais doenças:

- Evite usar calças apertadas, prefira utilizar vestidos e saias, além de calcinhas de algodão;
- Sempre apare os pelos pubianos. Isso facilita a higienização;
- Faça sempre higiene íntima após o ato sexual, urinar e evacuar. Troque o absorvente durante a menstruação. O sabonete utilizado deve ser o neutro ou o íntimo e com indicação do ginecologista;
- Não utilize sabonete comum na higiene íntima e, após a lavagem externa, utilize toalha higiênica. O uso regular e descuidado do papel higiênico pode causar irritação local;
- Lave as roupas íntimas com água e sabão e seque-as ao sol. Não seque peças íntimas em ambientes fechados e úmidos como banheiros;
- Não compartilhe sabonetes, peças íntimas e toalhas.



Moda, conforto e qualidade!
MONTE SEU BIQUÍNI

Bella Mulher
moda íntima

LOJA 01 CASCVEL
(45) 3035-2999
(45) 98801-6518

Rua Rio Grande do Sul, 769
CEP 85801-010
Centro - Cascavel - PR

LOJA 02 CASCVEL
(45) 3322-2999
(45) 99980-0070

Avenida Brasil, 5666
CEP 85812-001
Centro - Cascavel - PR

Instagram: @bellamulhermodaintima
Facebook: /bellamulhermodaintimacascavel

Um em cada cinco casais tem dificuldades para engravidar

A infertilidade atinge aproximadamente 15% a 20% da população, isso significa que um em cada cinco casais tem dificuldades para engravidar, precisando de ajuda especializada, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Pensando nisso, o Salomão Zoppi Diagnósticos, laboratório referência em saúde da mulher, traz um método que possibilita avaliar a infertilidade: a histerossalpingografia.

O corpo clínico do laboratório

recebe ainda a especialista Cássia Domit, referência no diagnóstico, com mais de 12 mil exames realizados ao longo dos últimos dez anos, que desenvolveu uma técnica especial para realização do procedimento.

O principal foco é a humanização, que consiste na assistência à paciente a partir do momento do agendamento até o momento do exame, quando dúvidas e insegurança adicionadas ao medo de sentir dor são fatores negativos que interferem direta-

te na realização do procedimento e, por consequentemente, no resultado final.

CAUSAS

Em geral, as causas de infertilidade estão distribuídas igualmente entre homens e mulheres, por volta de 30% cada, e 40% podem ser decorrentes de motivos inerentes ao casal e causas indeterminadas. Ou seja, não é apenas a idade da mulher que interfere e pesquisas mostram ainda que nos homens isso também é impor-

tante. Quanto mais avançada a idade, maiores também são as chances de alterações na produção e na qualidade dos óvulos e espermatozoides.

Idade, fumo, álcool, drogas, grande ganho ou perda de peso, estresse emocional e físico são fatores que interferem diretamente na fertilidade.

Além disso, existe uma questão atual e comportamental, pois as mulheres querem ter filhos cada vez mais tarde, depois de se estabilizar profissional e financeiramente, o que

difícilmente acontece antes dos 30 anos. As consequências disso podem ser dificuldade na formação de um embrião, risco maior de abortos e de síndromes genéticas.

As duas causas mais frequentes no fator feminino são: a dificuldade para ovular e alterações anatômicas nas trompas provenientes do comprometimento por endometriose ou por doenças sexualmente transmissíveis, onde as bactérias mais frequentes são a chlamydia e o gonococo.

O que é a histerossalpingografia

A histerossalpingografia é um método diagnóstico de extrema importância e primordial na avaliação do casal infértil e é realizado, em especial, nas pacientes que possuem dificuldade para engravidar, sendo capaz de fornecer dados valiosos que irão auxiliar na decisão de qual tratamento será adotado. Trata-se de um raio-X com contraste que é injetado lentamente por meio de um cateter posicionado no orifício cervical externo, que visa demonstrar o canal endocervical, cavidade endometrial e tubas uterinas, e cavidade peritoneal, avaliando critérios que favorecem a infertilidade.

Potenciais causas que possam contribuir para infertilidade, tais como obstruções e alterações morfológicas tubárias, aderências envolvendo os anexos, sinéquias e tumorações intrauterinas, são prontamente diagnosticadas no decorrer do exame. "O procedimento é indicado para investigar a causa de repetidos abortos espontâneos e partos prematuros, que podem resultar entre outros fatores, anormalidades congênitas ou adquiridas no útero", explica a especialista em diagnóstico por imagem do Salomão Zoppi Diagnósticos, Cássia Domit. "Outra indicação cada vez mais presente na nossa rotina é a avaliação pré e pós-operatória de mulheres com diagnóstico de endometriose profunda, onde geralmente ocorre importante comprometimento das tubas uterinas, seja por lesões diretas nessas estruturas ou por aderências na cavidade pélvica".

Por conta do receio em sentir dor e pelos relatos extremamente negativos e assustadores, ao longo de muitos anos, o exame sempre trouxe medo, angústia e pavor para a maioria das mulheres que precisam fazê-lo.

Entretanto, o uso de novas técnicas, materiais e medicamentos reduziram os riscos e o desconforto sentido pelas pacientes. O exame deve ser realizado uma semana após a menstruação e antes da ovulação, entre o 6º e o 12º dia do ciclo menstrual. Para pacientes que não menstruam por bloqueio hormonal ou uso de DIU, a HSG pode ser feita em qualquer fase do ciclo menstrual.



DIVULGAÇÃO

Outras opções

A laparoscopia e a histeroscopia também avaliam a permeabilidade tubária, patologias tubárias e anormalidades intrauterinas, mas são procedimentos mais invasivos, mais caros e que requerem anestesia geral, e não fornecem dados em tempo real e sobre o comprometimento anatômico e funcional dessas estruturas.

"Há relatos de mulheres que engravidaram semanas após a realização do procedimento, por conta do contraste, que quando injetado pode eliminar pequenas aderências ou resíduos de muco que, por ventura, estariam dificultando a passagem do espermatozoide e facilitando a fertilização. No entanto, isso não é comum e a expectativa de gravidez pós-exame não deve ser o resultado esperado ao realizar a histerossalpingografia", explica a médica Cássia Domit.

Por ser um exame diagnóstico, o intuito principal da HSG é encontrar os possíveis problemas que atrapalhem a fertilidade e auxiliar na decisão do médico assistente sobre que tipo de abordagem e quais tratamentos deverão ser indicados. Entender o universo de cada uma das pacientes e respeitar os seus limites é fundamental.

Para outras informações: www.szd.com.br.



Aperfeiçoamentos em: Mega Hair,
Queratina, Tela, Fita adesiva.

[\(45\) 3035-5815](tel:(45)3035-5815)
[\(45\) 99905-7770](tel:(45)99905-7770)

Vandressa
Fashion Hair

Rua Barão do Rio Branco, sala 2
Anexo ao Supermercado Almayer




WATERMARK

www.salusclinica.com.br

[f clinica.salus.cascavel](https://www.facebook.com/clinica.salus.cascavel)

O que são Miomas Uterinos?

→ É muito grande o número de mulheres que apresentam miomas. Muitas só ficam sabendo disso ocasionalmente, quando o médico levanta seu histórico, faz o exame ginecológico ou pede um ultrassom. Em geral, elas se assustam quando tomam conhecimento desse diagnóstico, porque imaginam que prenuncie a chegada de um tumor maligno.

→ Não há motivo para tal preocupação. Miomas são tumores uterinos que nascem benignos e morrem benignos. Podem aparecer em vários locais do útero e variar de tamanho, provocar ou não sintomas, e exigir acompanhamento clínico ou intervenção cirúrgica.

→ Não se conhece exatamente a causa dos miomas. Sabe-se, porém, que ele é um tumor hormônio-dependente, que sua incidência diminui depois da menopausa e que responde bem ao tratamento. Técnicas terapêuticas modernas podem colaborar no tratamento quando indicadas corretamente.



Dr. Danilo Galletto
Ginecologia
CRM-PR 10699 | RQE 5237
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)



Dra. Luciana Osório Cavalli
Medicina de Família e Comunidade
CRM-PR 27942 | RQE 17052
Membro da Sociedade Paranaense de Medicina de Família



Dra. Vanessa Pedreiro Krüger
Ginecologia e Obstetria
CRM-PR 25675 | RQE 2141



Dra. Helenara Osório Cavalli
Pediatra
CRM-PR 9452 | RQE 3348
Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria



Rafael Cavalli
Psicologia
CRP 08/22656



Dr. Galileu Francys Orlandi
Ginecologia e Obstetria
CRM-PR 23615 | RQE 1095
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)



Dr. Namir Cavalli
Ginecologia
CRM-PR 9451 | RQE 3341
Membro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE)

Rua Paraguai, 648 (em frente ao Hospital Gênese) – Cascavel-PR

Dr. Namir Cavalli – Diretor Técnico Médico – CRM-PR 9451 / RQE 3341

(45) 3226-8181 | 3035-4243